

PJ envolve Márcia em novo processo

O Partido da Juventude (PJ), que há 45 dias pediu a exclusão do título de eleitor de Márcia Kubitschek (PMDB), entrou ontem na primeira zona eleitoral com um novo processo contra a candidata. Desta vez é uma representação criminal, acusando-a de falsidade ideológica com base no artigo 350 do Código Eleitoral, que diz ser crime "omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir, fazer inserir declaração falsa ou diversa da que deveria ser escrita, para fins eleitorais". A pena prevista de até cinco anos de reclusão, além do pagamento de cinco a dezesseis dias-multa.

O PJ informa que Márcia era eleitora em Belo Horizonte no ano passado, tanto que "votou nas eleições de novembro de 1985 naquele Estado ou justificou sua ausência, conforme certidão de quitação eleitoral fornecida pela Justiça Eleitoral de BH". De acordo com a representação, ela não poderia ter transferido seu título para o DF no dia 12 de novembro de 1985, conforme consta. O PJ também informa que Márcia declarou falsamente que residia há 30 meses no DF. Seu endereço atual seria SQS 210, bloco A, apartamento 107. A candidata, entretanto, foi contestada por várias testemunhas.